

Confaz será substituído por agência nacional

Danilo Jorge
de Belo Horizonte

O Conselho de Política Fazendária (Confaz), que reúne os secretários estaduais da Fazenda, deverá ser extinto pela reforma tributária. Em seu lugar, será criada uma agência multilateral, responsável por abrigar e redistribuir os recursos arrecadados por meio do Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

“Será uma agência de abrangência nacional, com seus membros aprovados pelo Senado”, disse João Heraldo Lima, secretário da Fazenda Minas Gerais. Um dos integrantes do grupo de trabalho responsável pela elaboração da proposta de reforma tributária, que deve estar concluída até 30 de novembro, ele explicou que o novo órgão receberá os recursos do IVA diretamente dos bancos, distribuindo as receitas entre União, Estados e municípios.

O IVA e o imposto seletivo, a serem criados, devem arrecadar R\$ 95 bilhões por ano, estimativa feita com base na arrecadação proporcio-

nada em 1997 pelos impostos que serão extintos. Segundo Lima, o modelo do IVA está sendo “testado matematicamente” para evitar perdas de receita, sobretudo aos estados exportadores, já que o novo imposto incidirá sobre o consumo (destino) e não sobre a produção (origem). Só Minas Gerais registraria uma queda em sua arrecadação de ICMS de R\$ 1 bilhão por ano. O Ministério da Fazenda está elaborando uma matriz para identificar os estados que serão mais prejudicados.

Outra precaução dos técnicos é instituir uma mudança gradativa para o novo modelo de tributação baseado no IVA. Ou seja: no primeiro ano de vigência, um pequeno percentual da arrecadação seria apurado no destino, mantendo a taxação mais expressiva na origem. Depois de um prazo a ser definido, essa relação se inverteria. “O IVA será um imposto híbrido, não incidindo integralmente sobre as operações de destino. Parte dele permanecerá recaindo na origem”, disse Lima.